

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Lívia de Perro

Class.: 27

Data: 12/04/80

Pg.: _____

Brancos não deram escola aos índios. O cacique tomou

Comandados pelo cacique José Sizenanda, que alegava estar protestando contra a discriminação que vem sofrendo seu povo, um grupo remanescente de Tupiniquins do posto de Caieiras Velhas, a 70 quilômetros de Vitória, invadiu ontem um grupo escolar, uma creche e um posto de saúde do Governo do Estado e da Prefeitura de Aracruz, localizado dentro da reserva e até agora utilizados quase que exclusivamente por famílias de posseiros.

Segundo José Sizenanda, os filhos dos Tupiniquins vinham tendo aula numa precária casa de madeira, enquanto as crianças dos brancos têm um grupo escolar.

O primeiro prédio a ser invadido foi o grupo, com o cacique à frente de 40 crianças da tribo e acompanhado da professora da Funai, Maria de Oliveira dos Reis. José arrombou a porta, mandou todas as crianças entrar e disse: hoje,

vocês vão ter aula num lugar decente. O chefe do posto da Funai, Moacir Cordeiro Melo, tentou apaziguar os índios, mas acabou desistindo depois que José afirmou: a palavra que daí não retro não.

Este episódio ocorreu quase um ano depois que os Tupiniquins, aliados aos Guaranis, ocuparam uma floresta natural de 40 hectares que estava na posse da Aracruz Celulose, dizendo que todas as terras da região, inclusive as áreas onde estão os eucaliptos e a fábrica dessa multinacional, são de sua propriedade desde o século passado, por doação de Dom Pedro II.

Ontem mesmo, o sub-secretário da Educação do Espírito Santo, Paulo Magalhães, para evitar atritos na área indígena, solicitou à Secretaria de Segurança que impedisse a presença de forças policiais de Aracruz em Caieiras Velhas, enviando para lá um seu representante para conversar com os índios.